



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 14 de fevereiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Legislação, 5 de História Regional e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de CACHOEIRA DO PIRIÁ o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMCP do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A fé que move montanhas

Christiane Brito

1 **Fazer mapas e medições não parece romântico, a não ser que a tarefa seja assumida**
2 **por um verdadeiro Dom Quixote, como o geofísico Bjørn Geirr Harsson. Aos 75 anos,**
3 **longe de duelar com moinhos imaginários da memória, está prestes a entrar para a**
4 **história como um herói da gentileza entre os povos.**

5 Enquanto os países da Europa fortificam e fecham fronteiras, um geofísico de 75 anos,
6 aposentado, quer dar um pedaço da Noruega para a vizinha Finlândia. O gesto não é político nem visa
7 solucionar algum impasse humanitário, mas certamente será lembrado no futuro como o mais altruísta
8 – e criativo – da história mundial.

9 Bjørn Geirr Harsson nasceu no dia 23 de janeiro de 1940 na Noruega, tem paixão pela natureza
10 e sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação: elas envolvem mobilidade e
11 acessibilidade, direitos humanos por excelência.

12 Ganhou prêmios, condecoração do rei (a Noruega é uma monarquia constitucional com sistema
13 parlamentar de governo), reconhecimento da Unesco, escreveu livros. Aposentou-se do trabalho por
14 tempo de serviço e continuou na ativa porque coração que se preza não se aposenta jamais.

15 A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal com novas propostas para o
16 país, nenhuma delas como a que fez agora, em dezembro de 2015: dar uma montanha para a
17 Finlândia.

18 O sonho começou a se esboçar em 1972, quando o geofísico costumava sobrevoar, a trabalho,
19 a fronteira da Noruega com a Finlândia. Essa linha é demarcada pelo monte Halti, no qual a maior
20 parte do território cabe ao país vizinho e o pico, ao país natal de Harsson.

21 A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico, já que o pico do Halti tem
22 apenas 1.365 m de altura – o que o exclui da lista de 200 maiores picos da Noruega –, no entanto,
23 ultrapassa em cerca de 40 cm o ponto mais elevado da Finlândia (Hálditšohkka, com 1.324 m), que
24 sequer é considerado “montanha”.

25 Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e
26 turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm
27 montanha. (...)

28 Expôs a sugestão a amigos e familiares antes de decidir contatar Anne Cathrine Frøstrup,
29 diretora do Norwegian Mapping Authority – seu ex-empregador –, fazendo a proposta. Argumentou:
30 “Basta traçar uma linha de 200 metros ao norte e 150 metros a oeste, desenhando um pequeno
31 triângulo no mapa fronteiriço. Assim daríamos à Finlândia o seu pico mais alto e perderíamos apenas
32 0,015 km² de território, uma porção imperceptível de terra”.

33 Anne aprovou o “presente” publicamente, dando o pontapé inicial para transformar em realidade
34 a filosófica frase de Friederic Nietzsche: “A fé não move montanhas. Na verdade, coloca-as onde não
35 existem”.

36 Os noruegueses também estão aderindo entusiasticamente ao projeto, por meio de curtidas em
37 uma página do Facebook: já somam mais de 11 mil em cerca de 20 dias.

38 “Não entendo nada de rede social, tenho o palpite de que foi o meu filho que criou a página”,
39 explica o visionário e empreendedor Harsson.

40 A sua proposta é dar o pico para a Finlândia como presente de aniversário, em 2017, data em
41 que o país comemorará 100 anos de independência da Rússia. (...)

42 Entre muitas lições que o sonho do geofísico nos traz está a certeza de que os idosos ainda
43 estão escrevendo a sua biografia, mesmo após os 70 anos, e podem se tornar pioneiros em campos
44 onde ninguém se aventurou antes.

Disponível em: < http://obviousmag.org/pe_na_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html>

Acesso em: 5 jan. 2015.

1. O que está em foco no texto de Christiane Brito é o (a)
- (A) vida pessoal e profissional do geofísico norueguês Harsson.
 - (B) fato de os países da Europa fortificarem e fecharem suas fronteiras.
 - (C) projeto de Bjørn Geirr Harsson de doar parte do território norueguês.
 - (D) possibilidade de os idosos atuarem em campos nos quais ninguém se aventurou antes.

2. A respeito de Bjørn Geirr Harsson é **correta** a seguinte descrição:
- (A) Septuagenário norueguês, geofísico, hoje aposentado, mas ainda atuante.
 - (B) Geofísico finlandês de 75 anos dedicados à elaboração de mapas e medições junto a Norwegian Mapping Authority.
 - (C) Ganhador de prêmios e condecorações do rei da Noruega, geólogo reconhecido pela Unesco por seu engajamento político e humanitário.
 - (D) Um verdadeiro Dom Quixote que vive a duelar com moinhos imaginários da memória, o geofísico mais altruísta e criativo dos países da Europa.

3. O fragmento de texto em que **não** há referência explícita a Bjørn Geirr Harsson é

- (A) “sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação” (l. 10).
- (B) “A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal” (l. 15).
- (C) “Anne aprovou o ‘presente’ publicamente, dando o pontapé inicial...” (l. 33).
- (D) “A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico” (l. 21).

4. Releia o parágrafo abaixo:

“Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm montanha” (l. 25 a 27).

Pode-se afirmar que se trata de uma sequência textual predominantemente

- (A) expositiva porque explica o fenômeno da aurora boreal.
- (B) descritiva porque apresenta características da Finlândia.
- (C) injuntiva porque pretende provocar uma reação dos finlandeses.
- (D) argumentativa porque apresenta a opinião pessoal da autora acerca dos finlandeses.

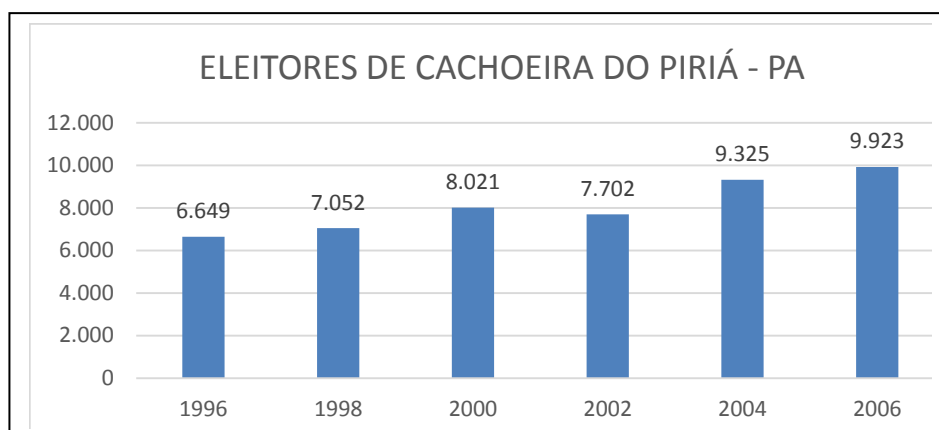
5. A relação entre o pronome e seu referente está **corretamente** indicada em

- (A) “o que **o** exclui” (l. 22) → “geofísico”.
- (B) “A inquietude **o** leva” (l. 15) → “coração”.
- (C) “como **a** que fez agora” (l. 16) → “inquietude”.
- (D) “será lembrado no futuro como **o** mais altruísta” (l. 7) → gesto.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

6. O número de eleitores de Cachoeira do Piriá - PA, no período de 1996 a 2006, variou conforme o gráfico abaixo:



Fonte: <http://www.guiadoeleitor.com.br/cidades/4766.htm>

A interpretação do gráfico permite concluir que, no período considerado, o eleitorado de Cachoeira do Piriá

- (A) teve um crescimento uniforme.
- (B) não aumentou nem diminuiu, mantendo-se constante.
- (C) teve o maior crescimento entre 2002 e 2004.
- (D) teve o menor crescimento entre 1998 e 2000.

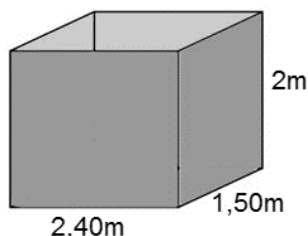
7. Uma compra que ocorreu “sem juros nem correções monetárias” e foi paga com 25% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 300,00, custou

- (A) R\$ 1.600,00.
- (B) R\$ 1.800,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.400,00.

8. Os salários de dois servidores somam R\$ 3.500,00 e estão na razão de 3 para 4. O maior dos salários desses servidores é igual a

- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.500,00.

9. Uma caixa d'água será construída, com paredes laterais retangulares com 2 metros de altura, duas paredes paralelas com 2 metros e 40 centímetros de comprimento, e duas, também paralelas, com 1 metro e meio de comprimento, conforme o esboço abaixo:



As quatro paredes laterais verticais serão de alvenaria, totalizando uma área de

- (A) $16,20 \text{ m}^2$.
- (B) $16,00 \text{ m}^2$.
- (C) $15,20 \text{ m}^2$.
- (D) $15,60 \text{ m}^2$.

10. O número de veículos das cinco secretarias de uma prefeitura municipal possui as seguintes características:

- a Secretaria de Esporte e Lazer tem menos veículos do que a de Saúde e esta menos do que a de Educação;
- a Secretaria de Saúde tem menos veículos do que a de Administração;
- a Secretaria de Meio Ambiente tem menos veículos do que a de Esporte e Lazer;
- a Secretaria de Administração não é a que tem mais veículos.

A posição ocupada pela secretaria de Saúde, em relação a quem tem mais veículos, é a

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11. O Regime Jurídico dos integrantes da carreira do magistério municipal no Município de Cachoeira do Piriá, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de funcionários da Educação Básica da sua Rede Pública Municipal, é

- (A) celetista.
- (B) misto.
- (C) Estatutário.
- (D) horista.

12. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, a promoção na carreira é a passagem de uma classe para outra e ocorrerá mediante a combinação de critérios específicos de avaliação de desempenho e participação em atividades de atualização, capacitação e qualificação profissional relacionadas à sua área de atuação e por antiguidade, automaticamente, ao completar

- (A) dois anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (B) quatro anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (C) dez anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (D) cinco anos de exercício na classe a que pertence o profissional.

13. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, a cada interstício de 5 (cinco) anos, o funcionário poderá ser promovido

- (A) até uma classe.
- (B) no mínimo duas classes.
- (C) até duas classes.
- (D) até três classes.

14. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, o professor no exercício da docência na educação infantil nas quatro primeiras séries e/ou nos cinco primeiros anos do ensino fundamental deverá ter a jornada mínima semanal de _____.

- (A) 40 (quarenta) horas.
- (B) 30 (trinta) horas.
- (C) 50 (cinquenta) horas.
- (D) 25 (vinte e cinco) horas.

15. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, o estágio probatório, período durante o qual o Servidor será avaliado para atingir a estabilidade no cargo para o qual foi nomeado, é de

- (A) dois anos de efetivo exercício.
- (B) três anos de efetivo exercício.
- (C) quatro anos de efetivo exercício.
- (D) cinco anos de efetivo exercício.

RASCUNHO

HISTÓRIA REGIONAL

16. O livro *Estado Bandidos e heróis* analisa uma história de luta de classes na Amazônia dos anos de 1980-90, quando o Brasil enfrentava momentos finais de uma dura experiência de ditadura civil militar. Nesta luta, são personagens centrais

- (A) **camponeses** conscientes da própria dignidade, que foram empurrados para a marginalidade por um **Estado** que deveria manter seus direitos e por **empresas** agropecuárias que empregavam até pistoleiros para se impor e obter terra e lucros.
- (B) **Estado** ditador, sem leis e nem Constituição, que retirava a terra dos **camponeses**, que – mesmo sem consciência de classe – lutavam por seus direitos com a ajuda direta da **Igreja católica** e com as Comunidades Eclesiásticas de Base.
- (C) **empresas** mineradoras, como a CIDAPAR, que se instalaram no Pará nos anos de 1980, expropriando **operários**, que lutaram na justiça e tiveram ajuda dos novos homens de **Estado**, que, saídos de uma ditadura militar, tentavam atingir os ditadores anteriores.
- (D) **camponeses e operários** expropriados por empresas estatais, como a Gleba CIDAPAR, que atingiam – com o apoio do **Estado** militarizado e ditatorial – toda a população, cortando direitos trabalhistas e demitindo sempre por justa causa.

17. O livro de Violeta Loureiro analisa particularmente a trajetória política e a militância de Quintino da Silva Lira. Nessa obra a vida de Quintino ganha relevância porque ele era um

- (A) operário que trabalhava na mineradora CIDAPAR, que se filiou ao sindicato local, lutando pelo direito do operariado, e acabou morto por pistoleiros, que não foram julgados até hoje.
- (B) camponês e justiceiro que ocupava a Gleba CIDAPAR e que entrou para a história tentando corrigir a política de favorecimento das empresas agropecuárias.
- (C) líder dos sem terra no sul do Pará, que – nos anos de 1980 – lutou contra empresas agropecuárias, em especial a CIDAPAR, e acabou morto e sem julgamento devido à ditadura militar.
- (D) sindicalista ligado ao Partido Comunista e à Guerrilha do Araguaia, que lutou pelo acesso livre à terra, especialmente na Gleba CIDAPAR, contudo acabou morto pelos militares em plena ditadura.

18. Para escrever sua obra, a autora Violeta Loureiro utilizou muitos documentos e fontes de grande valor histórico. Esta documentação foi listada na quarte parte do livro e é formada principalmente por

- (A) dois volumosos processos judiciais: o processo no qual Quintino e seus companheiros foram julgados e o processo referente ao assassinato do próprio Quintino.
- (B) documentos sindicais de Quintino e do MST, ofícios, cartas e fotografias das manifestações e atos públicos ao longo de toda disputa com a CIDAPAR.
- (C) documentos religiosos ligados às Comunidades Eclesiásticas de Base, documentos das reuniões sindicais e as atas dos encontros feitos nas igrejas e sindicatos.
- (D) notícias de jornais, entrevistas e depoimentos orais dos camponeses e entrevistas e fotografias que um repórter e fotógrafo fizeram diretamente com Quintino.

19. Para a autora Violeta Loureiro, Quintino da Silva Lira tinha uma “ética cristã”, que se baseava no antagonismo entre o Bem e o Mal. Na luta específica deste personagem real, a autora percebe que, para Quintino, o Bem e o Mal estavam representados na

- (A) luta entre o capital (empresa mineradora CIDAPAR) e o trabalho (operários e mineradores da mesma empresa).
- (B) disputa entre os colonos (camponeses) e a empresa agropecuária que os expulsava das terras da Gleba em que viviam há anos.
- (C) separação entre o diabo (os patrões) e Deus (o movimento operário, em especial aquele representado pelo Partido Comunista).
- (D) divisão entre ricos (empresa de mineração) e pobres (trabalhadores do MST).

RASCUNHO

20. Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

“Este poder que se potencializa no Estado pelo exercício da autoridade: pelo fato de que o Estado é a única entidade que detém a capacidade de exercer a violência em nome do direito instituído na sociedade. Há, entretanto, um poder político que ultrapassa os limites do Estado e mais – que se situa fora do Estado e que, com frequência se manifesta contra ele e exerce a violência em nome do direito instituído na sociedade. Esta forma de poder político pode ser encontrada nos grupos de pressão...”

(Violeta Loureiro, Estado, bandidos e heróis, utopia e conflitos na Amazônia. Belém. Ed. Cejup, 1996, p. 15)

Pelo trecho acima se percebe que, para a autora – diante da omissão do Estado – ainda assim havia outro poder político muito importante para agir ao lado de Quintino e dos camponeses. Eram os grupos de pressão formados principalmente por

- (A) guerrilheiros armados vindos do Araguaia e prontos a defender os camponeses, o Pará e a pátria brasileira.
- (B) militares das forças nacionais de segurança, que vinham intervir diante da confusão que o Estado do Pará não conseguiu conter.
- (C) parte da sociedade civil organizada e especialmente religiosos e a imprensa, que fizeram pressões e divulgaram o caso publicamente.
- (D) policiais militares, chamados pelo Estado para organizar tudo e defender os camponeses e seus companheiros de luta.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O agente de vigilância sanitária, no intuito de ampliar seu conhecimento sobre inspeção sanitária em abastecimento de água e, mais especificamente, a respeito do tratamento das águas derivadas de mananciais superficiais, realizou uma visita à companhia de saneamento de sua cidade e, durante a palestra destinada aos visitantes, foi esclarecido que, na concepção das estações de tratamento dessas águas, considera-se a conexão de diversas etapas, entre as quais a clarificação, que tem como finalidade

- (A) inativar os organismos patogênicos.
- (B) prevenir a cárie dentária.
- (C) remover impurezas.
- (D) controlar a corrosão.

22. Diante da necessidade de sintonia da vigilância sanitária e da gestão da educação com as demais áreas do Sistema Único de Saúde, foram elaboradas, pela ANVISA, as Diretrizes de Gestão da Educação em Vigilância Sanitária, que tem, entre outros, o propósito de orientar essa integração para ações de proteção à saúde e intervenção, no caso da existência de risco sanitário. Nesse contexto, constituem-se/constitui-se diretriz(es) para o modelo de organização das ações educacionais

- (A) as estratégias de educação, que devem priorizar a promoção da saúde no âmbito da educação em vigilância sanitária, em harmonia com os educadores do ensino fundamental e médio.
- (B) as ações educacionais do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, que devem priorizar o risco sanitário, o planejamento de base regional e a concepção de redes de atenção à saúde.
- (C) a gestão da educação, que deve definir o perfil de competência dos trabalhadores de vigilância sanitária e o nível de integração com as entidades formadoras e as demais áreas técnicas pertinentes.
- (D) os processos educacionais, que devem priorizar metodologias que envolvam as situações do cotidiano da vigilância sanitária e os aspectos culturais da comunidade, com vistas à aprendizagem significativa.

23. D. Benedita, proprietária de um restaurante, preocupava-se com a qualidade dos alimentos servidos aos seus clientes. A fim de evitar qualquer tipo de perigo que pudesse levar a doenças veiculadas pela ingestão de alimentos contaminados e/ou mal conservados, e até mesmo ao óbito, inscreveu seus funcionários no curso de educação sanitária na manipulação de alimentos. Estes aprenderam as estratégias de conservação de alimentos perecíveis pela pasteurização. Com relação ao processo de pasteurização é correto afirmar que

- (A) destrói apenas microorganismos patogênicos. Não altera o teor das substâncias nutritivas contidas no alimento.
- (B) Destrói todos os microorganismos presentes no alimento. Ocasionalmente altera o teor de algumas substâncias nutritivas do alimento.
- (C) não destrói os microorganismos patogênicos, mas inibe sua proliferação e altera o sabor do alimento.
- (D) consiste na proliferação de certos organismos não prejudiciais à saúde, modificadores do pH do meio que impede o crescimento de microorganismos de decomposição.

24. Márcia é mãe de quatro filhos adolescentes e não dispõe de qualquer auxílio financeiro para sustentá-los. Trabalhava todos os dias em casas de clientes como manicure e, para as refeições, priorizava o consumo de alimentos enlatados. Comprava no supermercado sardinhas em lata, que eram mais em conta e agradavam os filhos, principalmente quando misturadas à macarronada. Uma cliente chamou a atenção de Márcia para as recomendações relacionadas ao consumo de alimentos enlatados:

- (A) após a abertura da lata, o alimento está protegido da ação de microorganismos patogênicos e/ou de deterioração por 24 horas, se conservado sob refrigeração.
- (B) antes de consumir o alimento enlatado, este deverá ser submetido a alta temperatura para a destruição de organismos patogênicos.
- (C) após a abertura da lata, o alimento em sua totalidade deverá ser consumido em, no máximo, 12 horas, quando conservado em temperatura ambiente.
- (D) o alimento a ser servido deve ser retirado da lata, tão logo esta seja aberta, e acondicionado em outro recipiente.

25. O Sr. Edson trabalhava em uma fazenda e todos os dias ordenhava as vacas para obter o leite “puro e natural” para o café da manhã com sua família. Mas o gerente da fazenda, observando que o Sr. Edson dava pouca importância aos cuidados de higiene na hora da ordenha, comentou que o leite, apesar de “puro”, pode estar naturalmente infectado ou ser contaminado durante ou após a ordenha. Disse-lhe, ainda, que, quando não forem asseguradas as condições sanitárias, pode transmitir doenças e, portanto, devem ser observadas condições sanitárias da fonte de produção, tais como a seguinte:

- (A) os utensílios utilizados na ordenha devem ser de plástico resistente e com tampas para vedação e, antes da ordenha, devem ser lavados com água e sabão neutro, a fim de não trazerem prejuízos sanitários e econômicos.
- (B) deve-se priorizar a ordenha de vacas jovens, com até duas gestações e seguramente vacinadas, conforme orientação veterinária. O ordenhador deve usar, obrigatoriamente, avental limpo, máscara e botas de borracha de cano longo.
- (C) para melhorar a qualidade nutricional do leite, deve-se utilizar o colostro (produto de ordenha obtido após o parto) e o “leite de retenção” (produto de ordenha a partir do 30º dia de parição).
- (D) a ordenha deve ser feita de vacas limpas, com úberes lavados e enxutos e a cauda presa; o ordenhador deve estar com roupas limpas, mãos e braços lavados e unhas cortadas.

26. Durante a inauguração do Restaurante “Sol e Mar”, na Cidade de Cachoeira de Piriá, compareceram todas as autoridades do Município, dentre estas o diretor do departamento de vigilância sanitária, o qual foi convidado para conhecer as instalações do restaurante e a equipe da cozinha. Então observou a postura e os hábitos dos manipuladores de alimentos: homens usavam lindos macacões nas cores preta e vermelha e sandálias abertas que combinavam com o uniforme; mulheres usavam aventais fechados de cor branca e sapatos fechados; todos usavam máscaras e gorros em bom estado de conservação e limpeza; as mulheres usavam as unhas curtas e com adornos; as mulheres protegiam os cabelos com prendedores; os homens estavam com cabelos e bigodes aparados e limpos; todos lavavam as mãos cuidadosamente. Levando em consideração a higiene dos manipuladores na situação hipotética, as posturas que ferem as recomendações da vigilância sanitária são as seguintes:

- (A) as mulheres protegiam os cabelos com prendedores; os homens estavam com cabelos e bigodes aparados e limpos.
- (B) as mulheres usavam as unhas curtas; os homens estavam com cabelos e bigodes aparados e limpos.
- (C) homens usavam macacões nas cores preta e vermelha e sandálias abertas; mulheres usavam unhas com adornos.
- (D) mulheres usavam aventais fechados de cor branca; mulheres protegiam os cabelos com prendedores.

27. Na comunidade de Araparu, residiam dez famílias que sobreviviam da agricultura e da pesca. Lá os dejetos não tinham um destino adequado e a água para as atividades diárias era de poço. O lugar tinha beleza natural e um lindo igarapé, que servia tanto para lavar as roupas como para o lazer da comunidade, mas algumas crianças começaram a adoecer e procuraram a Unidade da Estratégia Saúde da Família, onde se constatou um surto de esquistossomose. Esta doença está relacionada com o esgoto e é transmitida

- (A) pelo contato direto da pele com coleções de água contaminada por cercárias.
- (B) pelo contato direto da pele com o solo contaminado por larvas de helmintos.
- (C) pela ingestão de alimentos e água contaminados diretamente pelos dejetos com ovos de *Áscaris lumbricoides*.
- (D) pela ingestão de frutas e verduras contaminadas pelas mãos sujas com cisticercos viáveis.

RASCUNHO

28. A Escola de Ensino Médio Madre Tereza implantou, com a participação dos alunos, um projeto denominado “Proteja o meio ambiente”, cuja proposta era tratar o problema dos resíduos sólidos (lixo) produzidos na escola. Um dos problemas levantados pela equipe do projeto foi o uso excessivo de copos descartáveis pelos alunos, que gerava uma grande quantidade de lixo e prejudicava o meio ambiente. Para resolver esta questão, a equipe do projeto fez a doação de um copo de porcelana a cada aluno, professor e funcionário, para que o utilizassem para beber água na escola, o que, além de evitar o desperdício do lixo, amenizaria custos para a escola e para o poder público, como também ajudaria na preservação dos recursos naturais. Com relação ao problema do lixo, a medida tomada pela equipe do projeto pode ser considerada

- (A) reutilização.
- (B) redução.
- (C) reciclagem.
- (D) transformação.

29. O agente comunitário de saúde, objetivando reduzir e controlar as doenças que acometem as crianças de sua área e que estão relacionadas à água, fez uma reunião com os pais no centro comunitário e esclareceu que a água pode afetar a saúde do homem de várias maneiras: pela ingestão direta, na preparação de alimentos, na higiene pessoal, na agricultura e por outros meios. Explicou também que pode transportar microorganismos que causam doenças à população. São doenças transmitidas por vetores que se relacionam com a água

- (A) leptospirose e salmonelose.
- (B) febre tifoide e hepatites infecciosas.
- (C) malária e filariose.
- (D) tracoma e tricuriase.

30. Foi noticiado na mídia, no ano de 2011, que uma empresa do Rio Grande do Sul pagou a multa de R\$ 420 mil ao Estado por danos decorrentes da venda do achocolatado de marca X, contaminado com detergente. Alguns lotes do produto contaminado foram vendidos à população e pelo menos 39 notificações de suspeita de intoxicação provocadas pelo consumo do produto foram recebidas pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul. Esse tipo de contaminação alimentar pode ser classificado como

- (A) física.
- (B) química.
- (C) biológica.
- (D) sensorial.

RASCUNHO